

1 **Ata da 12ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e**
2 **Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 11 de agosto de 2006,**
3 **no Prédio da CATI/CETATE em Campinas/SP.**

4 **Membros presentes:** Sr. Marcos Zanaga Trapé, *CETESB*; Sr. Walter Antonio Becari,
5 *DAEE*; Sr. Anderson Soares Pereira, *EMBRAPA Meio Ambiente*; Sr. Marcos Vinícius
6 Folegatti, *ESALQ/USP*; Sr. Rogério Teixeira da Silva, *ESALQ/USP*; Sras. Dea Rachel
7 Ehrthardt Carvalho e Martha Mattosinho, *Prefeitura Municipal de Campinas*; Sr. Paulo
8 Henrique Pereira, *Prefeitura Municipal de Extrema*; Sr. Irineu Gastaldo Junior,
9 *Prefeitura Municipal de Jaguariúna*; Sr. Marcos José Lomonico, *Prefeitura Municipal de*
10 *Socorro*; Sra. Déborah Maria Ciarelli, *SABESP*; Sra. Andréia Collaço Klimionte,
11 *Sindicato Rural de Campinas*; Sr. João Aparecido Santarosa; *Sindicato Rural de*
12 *Limeira* e João Primo Baraldi, *Sindicato Rural de Rio Claro*.

13 **Membros ausentes com justificativa:** Sr. Ênio Antonio Campana, Sr. Tonny José
14 Araújo da Silva e Sra. Regina Célia de Matos Pires, *IAC/ABCON*; Sr. Aidano Carneiro,
15 *Prefeitura Municipal de Jundiá*; Dirceu Brasil Vieira, *Prefeitura Municipal de Limeira*;
16 Sr. José de Sordi Neto, *Prefeitura Municipal de Nova Odessa*; Sr. José Marco Antonio
17 Pareja Cobo, *PreservAÇÃO*; Sr. José Rodolfo Penatti, *Sindicato Rural de Piracicaba*; Sr.
18 Sra. Márcia Calamari e Sr. Primo Angelo Falzoni Neto, *SMA-DEPRN* e Sr. Edwaldo Luiz
19 de Oliveira, *Terceira Via*

20 **Membros ausentes sem justificativa:** Maurício João Mattar, *AAEA – Artur*
21 *Nogueira*; Sr. João Roberto Miranda, *AEAA da Região Bragantina*; Sr. Ângelo Petto
22 Neto, *AEAL*; Sr. Antonio Carlos Scomparim, *CODASP*; Sr. Tales Augusto de Noronha
23 Mota, *COPASA-MG*; Sr. Fernando Remo Queiroz Barbosa Júnior, *IEF-MG*; Sr.
24 Humberto Rosente, *Prefeitura Municipal de Atibaia*; Sra. Meire Maria Vieira, *Prefeitura*
25 *Municipal de Cabreúva*; Sr. David Bertanha, *Prefeitura Municipal de Cordeirópolis* Sr.
26 Luís Carlos Sombini, *Prefeitura Municipal de Indaiatuba*; Sandro Cecon, *Prefeitura*
27 *Municipal de Itatiba*; Sr. Alípio Marques Junior, *Prefeitura Municipal de Itirapina*; Sr.
28 Antonio Carlos Kotzent, *Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista*; Sr. Antonio Pedro
29 Baccarelli, *Prefeitura Municipal de Pedreira*; Sr. Roberto Ivan Rovagnelli, *Prefeitura*
30 *Municipal de Sumaré*; Sr. José Braga Semis, *Prefeitura Municipal de Vargem*; Sr.
31 Mário Monteiro França, *Prefeitura Municipal de Vinhedo*; Sr. Allan Cristian Rosa,
32 *SAEAN*; Sra. Fabiane Becari Ferraz, *SEESP-DS Piracicaba*; Sr. José Aparecido
33 Vivacqua, *Sindicato Rural de Extrema*; Sr. Ismael Luis Secco, *Sindicato Rural de*
34 *Indaiatuba*; e Sr. Arthur Costa Falcão Tavares, *SORIDEMA*.

35 **Demais participantes:** Sr. Devanir Garcia dos Santos, *ANA*; Sra. Laura Akemi
36 Ogihara, *Associação Pedra Banca*; Rogério Pateri, *Brasil Futuro Ambiental*; Sra.
37 Beatriz Cantusio Pazinato, *CAT/CETATE*; Sr. Luiz Roberto Moretti, *Secretaria Executiva*
38 *dos Comitês PCJ*; Sr. Fernando César Vitti Tabai, *Consórcio das Bacias PCJ*; Sr.
39 Tarcisio Penteado Vecchini, *Escola Viveiro – Multiplicadora Artesã*; Sra. Anamaria
40 Pereira Amaral, *IEA/APTA*; Sra. Claudia Esmeriz, *Prefeitura Municipal de Campinas*;
41 Sr. Wilson A. Bonança, *Sindicato Rural de Jundiá*; Sra. Helena Carrascova Von Gleh,
42 Sr. Paulo Edgard N. de Toledo da SMA; Tatiane M.S. Ail, *UNICAMP-CESET* e Aretha
43 Medina S. Oliveira, *Unicta Central*.

44 O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, agradeceu a presença de
45 todos, em especial a CATI pela cessão de espaço para realização desta reunião da CT-
46 Rural, ao Sr. Luiz Roberto Moretti, Coordenador da CT-PL-Câmara Técnica de
47 Planejamento e Secretário Executivo dos Comitês PCJ, ao Sr. Devanir, da ANA; a Sra.
48 Helena, Sra. Ana Maria, Sr. Roberto e Sr. Paulo da SMA e ao Sr. Fernando, da TNC.
49 Dando prosseguimento a reunião passou a palavra a Sra Beatriz Cantusio, da CATI,
50 enfatizando a importância deste órgão na realização e divulgação de pesquisas na
51 cidade de Campinas. A Sra. Beatriz manifestou que é um prazer receber, novamente,
52 os membros da CT-Rural, colocando-se a disposição e desejando que os trabalhos
53 transcorram da melhor forma possível. Em seguida o Prof. Folegatti colocou em
54 votação a **ata da 11ª reunião, que foi aprovada**, e passou alguns **informes gerais**:

55 a) Consultou a CATI sobre a possibilidade das próximas reuniões da CT-Rural se
56 realizarem neste local, facilitando o acesso para a maioria dos membros, tendo a Sra.
57 Beatriz Cantuzio, manifestado não haver nenhum problema, sendo necessário somente
58 oficializar o pedido; b) informou que não poderá participar da reunião no mês de
59 setembro, devido a viagem ao exterior para participar de Congresso referente sua área
60 de pesquisa, passando a coordenação dessa reunião ao Eng. Rogério Teixeira da Silva;
61 c) solicitou ao Sr. Rogério que fizesse um breve comentário sobre sua participação no
62 GT-Cobrança, tendo o mesmo informado que este Grupo vem trabalhando na
63 determinação dos critérios e condicionantes para a cobrança pelo uso da água de
64 domínio estadual que entrará em vigor em janeiro de 2007, porém tais discussões
65 ainda não se referem aos agricultores tendo em vista que a cobrança estadual no setor
66 usuário agrícola apenas terá início a partir de 2010, além de ter sido passado o alerta
67 sobre o prazo a ser cumprido pela CT-rural quanto ao seu posicionamento referente ao
68 Artigo 12 do Anexo I da Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ 025/05 de 21/10/2005
69 alterada pela Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ 027/05 de 30/11/2005 em
70 decorrência da Resolução CNRH nº 52 de 28/11/2005; o Prof. Folegatti ressaltou a
71 importância da CT-Rural quanto as definições que deverão ser apresentadas e
72 implantadas pelo CBH, lembrando que esta Câmara vem trabalhando no sentido de
73 convergir opiniões buscando o consenso entre as idéias e propostas visando o melhor
74 uso dos recursos hídricos; d) passou a palavra ao Sr. Moretti que cumprimentou o Eng.
75 Rogério pela sua apresentação, sucinta e clara quanto a demanda que se espera da
76 CT-Rural, enfatizando as informações quanto a cobrança pela uso da água e lembrando
77 que não há no país uma Câmara Técnica semelhante a essa. O Prof. Folegatti lembrou
78 do processo de capacitação que foi desenvolvido pela Sra. Andréia Collaço e que será
79 implantado no próximo ano. Neste momento foi dada continuidade a reunião passando
80 para a **Ordem do Dia. Apresentação do Programa do Produtor de Água, pelo Sr.**
81 **Devanir Garcia dos Santos, Gerente Executivo da Superintendência de Usos**
82 **Múltiplos da ANA, com a participação de representantes da TNC e Secretaria**
83 **de Meio Ambiente de São Paulo-SMA.** O Sr. Devanir informou que apesar do
84 relativo sucesso de alguns programas de conservação de água e solo no Brasil nos
85 últimos 20 anos, eles não consideraram explicitamente, em seu dimensionamento, os
86 benefícios relativos ao controle da poluição difusa, nem sua compensação, por parte
87 dos beneficiários. Partindo deste fato, bem como das novas tendências mundiais em
88 programas agro-ambientais, a Agência Nacional de Águas- ANA desenvolveu um
89 projeto de conservação de mananciais estratégicos, onde incentivos financeiros,
90 proporcionais aos benefícios relativos ao abatimento da sedimentação, são propostos.
91 Uma vez que a estimativa do abatimento da sedimentação não é um processo trivial,
92 ele foi formulado através de uma simplificação da Equação Universal de Perda de Solo-
93 USLE, em nível de propriedade. De forma a não caracterizar os incentivos como uma
94 forma de subsídio, esses consideraram os custos de implantação das práticas
95 conservacionistas. A simplicidade e robustez da metodologia proposta, bem como a
96 facilidade de sua certificação em nível de campo, permitem que ela seja aplicada de
97 forma descentralizada, por comitês de bacia ou associações de usuários de água e
98 produtores rurais. Assim, uma vez atingidos os critérios técnicos e operacionais do
99 Programa, os produtores participantes seriam certificados com um selo ambiental, o qual
100 poderia ser usado para o recebimento do bônus correspondente. Em seguida foi
101 detalhada a metodologia, os propósitos e as possíveis parcerias para a implantação do
102 Programa como mecanismo de gestão de áreas degradadas no meio rural, e os
103 objetivos do mesmo: 1. Reduzir a poluição difusa rural, através do incentivo à adoção
104 de práticas eficazes e sustentáveis; 2. Prover água de melhor qualidade para usuários
105 situados a jusante de áreas rurais (mananciais); 3. Conscientizar os produtores e
106 consumidores de água da importância do manejo integrado de bacias hidrográficas e 4.
107 Buscar mecanismos de compensação para os produtores participantes. Após a
108 apreciação dos membros da CT-Rural sobre o Programa, as discussões se

109 concentraram na busca de possibilidades de sua implantação em sub-bacia hidrográfica
110 crítica do PCJ. Foi aberto espaço para representantes da SMA e TNC apresentarem sua
111 parceria com a ANA no desenvolvimento do Programa e para perguntas dos membros
112 presentes. Após vários questionamentos e esclarecimentos quanto à viabilidade de
113 implantação do Programa os membros da CT-Rural o aprovaram e deliberou pela busca
114 de possibilidade de sua implantação em sub-bacia hidrográfica crítica do PCJ. O Prof.
115 Folegatti agradeceu novamente toda hospitalidade oferecida, e aos membros
116 presentes e informou que a **próxima reunião acontecerá no dia**
117 **14/09/2006** aqui na CATI/CETATE, finalizando assim esta reunião.